

RESENHA

O REAL E O SOBRENATURAL EM *REMANSO DO HORROR* E *REMANSO DO HORROR: O CASAL ESPECTRAL*, DE LENITA BARREIRO CARNEIRO

SOUSA, Patricia Pereira de¹

Resenha dos livros *Remanso do Horror* (2021) e *Remanso do Horror: o casal espectral* (2023) de Lenita Barreiro Carneiro. Barueri, SP: Novo Século Editora.

Remanso do Horror é o livro de estreia da escritora Lenita Barreiro Carneiro pela editora Novo Século. As duas palavras que formam o título, apresentam um contraste: de um lado, “remanso” remete a calma, água parada e, por outro lado, “horror” remete a medo, repulsa. A tranquilidade, portanto, está presente apenas no nome de Remanso – distrito em que se passa a história. Devido a acontecimentos estranhos na fazenda da família Cardoso, assim como episódios trágicos envolvendo os membros dessa família, o lugar passou a ser chamado pela população local de Remanso do Horror.

No prólogo, um acontecimento misterioso desperta a atenção do leitor. Mãe e filha se dirigiam para uma festa na vila à noite. Para chegar ao destino, elas atravessavam a Fazenda Cardoso. Quando as duas pararam para descansar, uma névoa tomou conta do lugar e uma figura de aparência assustadora surgiu, levando a menina e matando a mãe cujo corpo só foi

¹ Mestranda em Estudos Literários no Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Bolsista CNPq. Integrante do grupo de pesquisa Literatura e Mídia. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-3588-7766>. E-mail: patricia.p.pereira@ufv.br

encontrado no dia seguinte por uma equipe de buscas. Este acontecimento é responsável por reunir os amigos Eduardo, Heloísa, Felipe e Anderson, a fim de desvendar esse mistério atual que tem suas origens há mais de uma década, quando eram adolescentes.

Na primeira parte do livro, o narrador intercala acontecimentos do passado e do presente. Voltando ao passado, o leitor é apresentado aos pais de Anderson: Irene e José Ronaldo. Este, tomado pelo ciúme, faz da vida da esposa um inferno, culminando em algumas tragédias irreversíveis. Quando José Ronaldo estava decidido a dar um fim à vida de Juliana, a filha recém-nascida e mais nova do casal, esta é salva pelo irmão e seus amigos. Durante a briga, Anderson atira no pai que sai de casa noite adentro e nunca mais é visto. Há quem acredite que ele simplesmente fugiu, mas, para os quatro amigos, ele, mesmo morto (assim acredita o quarteto), é o responsável pelo desaparecimento da menina e de outras crianças anteriormente desaparecidas, retornando após 15 anos para terminar o que não conseguiu: matar Juliana. Já a segunda parte narra os acontecimentos no presente, apresentando outros detalhes e outros personagens importantes para desvendar os mistérios de Remanso.

O segundo livro, *Remanso do Horror: o casal espectral*, tem um salto temporal de quase três anos. Desaparecimentos e mortes começam a acontecer novamente no distrito, porém, agora as vítimas não são crianças, mas jovens adultos. O mal dessa vez se materializa na forma de um casal de aparência sombria, muito mais cruel e sanguinário do que a entidade anterior, não passando despercebido e atraindo turistas para o lugar que é conhecido pelas histórias sobrenaturais. Então, novamente, os quatro amigos, Juliana, Diogo (namorado de Felipe), o delegado Márcio, Ângela e Clara (mãe e filha); Dinorá que sempre cuidou de Juliana, e Suema que é prima de Dinorá, se juntam para combater o mal que acreditavam ter derrotado.

Um ponto que merece destaque na história é o sincretismo religioso na presença de Eduardo que é padre e de Dinorá que é indígena e pagã. Aqui, as diferentes crenças convivem em harmonia, cada um usando seu conhecimento e sua fé para destruir algo que está além da compreensão de todos. Nas palavras de Eduardo: “[...] o que enfrentamos aqui é diferente: um mal antigo, enraizado, uma degeneração da natureza. Não sabemos ao certo. Em tese, ele não respeita os símbolos e ritos sagrados. Já estava aqui na Terra muito antes deles” (CARNEIRO, 2021, p. 89). Esse mal antigo é poderoso, possui origem cósmica e é o responsável por despertar os agentes causadores de todas as violências em Remanso. Seu nome é Ablat.

Felipe e Juliana merecem igualmente atenção. Felipe é médium e quando o mal desperta, sua sensibilidade e suas visões se intensificam, indicando futuros acontecimentos. É graças a esse dom que ele alerta Anderson, Eduardo e Heloísa, que conseguem chegar a tempo de salvar

Juliana da morte pelas mãos do próprio pai. Juliana é uma personagem permeada de mistérios. Em dado momento, descobre-se que ela não é totalmente humana, possuindo uma espécie de ligação com algo cósmico, alienígena. Ela possui certo poder e parece ser a única capaz de lutar contra esse mal antigo enraizado nas terras do distrito.

Nos dois livros de Lenita Barreiro Carneiro, o mal não se materializa apenas nos acontecimentos sobrenaturais, mas, também, na ordem do real – o relacionamento abusivo entre José Ronaldo e Irene, que culmina em uma sequência de tragédias. Voltando no tempo, no século XIX, descobre-se que as famílias mais importantes de Remanso se uniram a fim de enriquecer e conquistar poder, entre elas a família Cardoso. Para isso, passam a cultuar Ablat e constroem tuneis que interligam as fazendas e que chegam a uma câmara sacrificial. Essa obra é construída pelas mãos de pessoas escravizadas, assim como o sacrifício das vidas das mesmas.

Há também Dinorá e Suema que pertencem a uma comunidade de descendentes indígenas que vivem na região do distrito. Seus antepassados viviam naquelas terras muito antes da chegada daqueles que instalaram as primeiras fazendas na região. Esses descendentes buscam resgatar a cultura de seus antepassados e mantem escondido Urupiara, “o que luta contra o mal”, um guerreiro “destinado a lutar pelos homens” (CARNEIRO, 2023, p. 88) e que, futuramente, pode ter um papel importante na luta contra o causador de todos os males em Remanso.

É interessante observar a forma como o mal aparece e se desenvolve na história, tanto no âmbito do real, quanto no âmbito do sobrenatural. Inicialmente, é possível pensar que quem dita as regras, sendo o responsável por toda a desgraça e a violência que acomete Remanso é o ser de origem cósmica e que, querendo ou não, foge da compreensão dos próprios personagens. Porém, com o desenrolar da narrativa, percebe-se que o grande desencadeador de todos os problemas que afetam a população local e de fora é o próprio homem. É a sede de poder que faz as famílias despertarem Ablat, cultuando-o através de sacrifícios de terceiros ou dos seus. No fim das contas, elas perdem o controle sobre a entidade que passa a escolher certos membros dessas famílias que se tornam simples marionetes fazendo vítimas, alimentando, assim, o seu desejo por sangue.

Remanso do Horror e Remanso do Horror: o casal spectral são narrativas simples e diretas capazes de cativar principalmente leitores que desejam desenvolver o hábito da leitura e leitores que se interessam por temáticas de mistério, policial e afins. Inclusive, no decorrer da leitura, o leitor mais experiente vai conseguir perceber algumas referências diretas e indiretas a escritores e obras literárias. Como a história se passa no Brasil, também é possível identificar referências ao contexto político, a crimes que pararam o país, a temas históricos, entre outros

assuntos mais gerais. Passado e presente, real e sobrenatural andam lado a lado em um enredo bem articulado. As descrições das cenas que tratam de acontecimentos violentos têm a medida certa – não são excessivamente e nem pouco detalhados.

Para finalizar, o epílogo ao final do segundo livro dá abertura para uma continuação. Quem sabe, em algum momento, a autora apareça com um terceiro livro trazendo novos mistérios envolvendo o distrito nada tranquilo de Remanso, para que o quarteto de amigos e companhia possam desvendar e resolver, não é mesmo? Mas uma coisa é certa: os dois livros de Lenita Barreiro Carneiro mostram que os gêneros horror e mistério têm solo fértil na nossa literatura contemporânea de ficção.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Lenita Barreiro. *Remanso do Horror*. Barueri, São Paulo: Novo Século Editora, 2021.

CARNEIRO, Lenita Barreiro. *Remanso do Horror: o casal espectral*. Barueri, São Paulo: Novo Século Editora, 2023.